

Nossa Voz

• O ano 2013 termina sendo um fiasco para as artes cênicas do Recife, a começar pelo Teatro do Parque que continua fechado e degradado, há três anos, apesar de todos os protestos, movimentos e manifestações do pessoal das artes cênicas. Os teatros da UFPE e do Centro de Convenções (Guararapes) continuam fechados. Não saíram os projetos Myriam Muniz (teatro), Klaus Viana (dança e Carequinha (circo), da Funarte.

• Nenhuma mudança foi feita nos festivais de dança e teatro do Recife, promovidos pela Prefeitura do Recife/Fundação de Cultura, apesar das sugestões e solicitações das entidades. Eles precisam de maior divulgação dentro e fora de Pernambuco, reformulação nos critérios de curadoria e de um planejamento feito com maior antecedência. A curadoria do Festival de Dança, por exemplo, precisa de um representante local e um nacional, além de selecionar espetáculos de todas as categorias e não só de uma ou duas modalidades.

• O Festival de Teatro necessita de mais transparência e critério na seleção de espetáculos locais, nacionais e internacionais, para que não fique restrito à preferência estética de uma pessoa ou de um grupo. A divulgação é mal feita e com pouca visibilidade para outros centros. É preciso que alguém esteja de fato atento ao que está acontecendo no palco brasileiro para escolher, com antecedência, os espetáculos mais representativos da cena contemporânea.

• O SATED-PE, a Apacepe, a Artepe e a Associação de Teatro de Bonecos, estão se reunindo, sistematicamente, para analisar as dificuldades que atravancam o desenvolvimento da produção das artes cênicas em Pernambuco para encaminhamento de sugestões e reivindicações aos órgãos públicos. Uma decisão já foi tomada: a exemplo do que já acontece com a produção de arte visual e da música, é urgente que as artes cênicas também tenham um critério diferenciado no julgamento dos projetos do Funcultura.

Presidente do SATED-PE participa do Encontro de Porto Alegre-RS

A presidente do SATED-PE, atriz Ivonete Melo, participou, de 29 de novembro a 1º de dezembro do Encontro em Porto Alegre, que reuniu representantes dos sindicatos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Santa Catarina, além do Sindicato dos Profissionais da Dança do Rio de Janeiro e o Sindicato da Dança de São Paulo na busca de resultados positivos para os artistas, técnicos, bailarinos e circenses em 2014. Ela disse que a reunião foi muito produtiva para SATED's de todo o Brasil.

Nos três dias houve plenárias, debates e reivindicações, algumas delas de cunho cultural diferente já que cada Estado tem a sua peculiaridade. O objetivo da discussão foi a criação da Carta de Porto Alegre – com tópicos escolhidos pelos representantes de seu Estado – que será encaminhada a diversas entidades públicas (mais detalhes na página 2 desta edição).

Divulgação



Representantes de vários sindicatos, inclusive do SATED-PE, presidente Ivonete Melo participaram o Encontro de Porto Alegre

Ronaldo Correia de Brito acha

Baile do Menino Deus uma obra iniciática e metafísica

(*) Valdi Coutinho

Ronaldo Correia de Brito, autor da peça *O Baile do Menino Deus*, em parceria com Assis Lima, e musicado por Antônio Madureira, nasceu em Saboeiro, Ceará. O espetáculo é a grande atração natalina do Recife, celebrando 10 anos de apresentações na praça do Marco Zero, com entrada totalmente franca e festejando os 30 anos da obra original, um dos textos mais encenados em todo Brasil. A temporada deste ano vai de 23 a 25 de dezembro, sempre às 20h. Maiores informações: 3226 2366 (Relicário Produções). Com cinco anos de idade, o cearense mudou-se para o Crato e aos 17 para o Recife, onde estudou medicina e reside até hoje. *Há pelo menos três gerações o Baile do Menino Deus é amado. Mas, no fundo, ainda me impressiona que seja tão atual e emocione tanto as pessoas. Certamente por ser uma grande celebração, um ritual de nascimento, ao nosso modo, do Menino Deus. É por ele que fazemos*, diz com orgulho o escritor.

Dramaturgo, Ronaldo Correia de Brito escreveu em parceria com Assis Lima as peças *Baile do Menino Deus*, *Bandeira de São João*, *O Pavão Misterioso*, *Arlequim*, *O Reino Desejado* e *Auto das Portas do Céu*. Autor de *Retratos de Mãe*, *Malassombro* e *Os Descantos do Diabo*, entre outros. Escreveu os livros de contos *As Noites e os Dias* (1987), *Faca* (2003), *Livro dos Homens* (2005) e *Retratos Imorais* (2010). Foi vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura 2009 – Melhor Livro do Ano – com o romance *Galileia*. Em 2012 lançou o romance *Estive lá fora*. Tem livros traduzidos em vários idiomas. Escritor residente da Universidade da Califórnia, em Berkeley, no ano de 2007. Assina a coluna *Entremez* na revista *Continente*, e colunas na revista *Terra Magazine*, do Portal Terra, e no jornal *O Povo*, do Ceará.

Desde menino escrevia para teatro. Mas considera a estréia como dramaturgo com o texto *Baile do Menino Deus*, de 1983, embora escrevesse conto desde os 19 anos, publicados a partir de 1997. *Assis Lima mora em São Paulo desde 1975. Nós escrevemos o roteiro do filme em super 8, Lua Cambará, trocando correspondência pelo correio. Nesse tempo, não existia internet, nada dessas facilidades de skype, e-mail, face book. Telefone custava muito caro. Com o Baile do Menino Deus também foi assim. Nós mandávamos o que íamos produzindo. Fazíamos as correções, acrescentávamos novos textos e púnhamos de volta no correio. Dessa maneira, escrevemos bastante em parceria. Depois que surgiram formas mais rápidas de comunicação, não produzimos nada*, diz Ronaldo.

O texto original sofreu algumas modificações até tornar-se um mega espetáculo, conforme comenta o próprio autor: *Acrescentei à montagem original de 1983, que também dirigi, algumas peças musicais do Auto das Portas do Céu. Pretendia dar um formato de cantata cênica ao espetáculo criado para teatro, por ser uma montagem de rua. A medida que surgiram necessidades da cena, escrevi pequenas falas. Mas o texto original permanece completo nessa encenação do Marco Zero. Mas, no fundo, ainda me impressiona que seja tão atual e toque tanto as pessoas. Certamente por ser uma grande celebração, um ritual de nascimento, ao nosso modo, do Menino Deus. É por ele que fazemos*.

No elenco, Sóstenes Vidal, Arilson Lopes, Fabiana Pirro, Zé Barbosa, Isadora Melo, Damiano Massaccesi (circense, ator e músico italiano que estreia neste ano), além dos cantores solistas Silvério Pessoa, Jádriel Gomes, Surama Ramos e Virgínia Cavalcanti. Um grupo de bailarinos participa também, com destaque para Juliana Siqueira e Jáflis Nascimento. Ainda na equipe técnica, assistência de direção de



Analdo Correia de Brito está muito feliz com o sucesso do Baile do Menino Deus

Quiercles Santana, direção de arte de Marcondes Lima e iluminação de Játhyles Miranda. Toda a trilha sonora é executada ao vivo por orquestra (15 instrumentistas), coro adulto (13 cantores) e infantil (12 crianças, com preparação vocal de Célia Oliveira), sob regência e direção musical do maestro José Renato Accioly.

Com sucesso impressionante desde o seu lançamento, em 1983, encenação dirigida pelo próprio Ronaldo para a Companhia Práxis Dramática, a peça ganhou formato de grandiosa cantata natalina em 2004, na praça do Marco Zero, pela Relicário Produções, com a produtora Carla Valença à frente e direção do mesmo Ronaldo Correia de Brito. Desde então, há dez anos, vem atraindo famílias inteiras como o maior espetáculo do Natal apresentado pela Prefeitura do Recife e Governo do Estado de Pernambuco.

Com canções inesquecíveis como *Romã*, *Cantiga Para Acalentar o Menino*, *Ciganinha*, *Beija-Flor* e *Borboleta e Jaraguá*, a trilha sonora é totalmente acompanhada pelo público, que já conhece cada canção de cor e salteado. *A música dá toda a sustentação ao espetáculo, pela delicadeza contida. Ela realça a poesia do texto. Por isso continuo achando esta obra iluminada, sem data, para sempre, além de ser iniciática e metafísica. A renovação, de fato, é o que propõe o espetáculo, além de uma celebração do Natal com jeito bem brasileiro*, diz, sem modéstia, Ronaldo Correia de Brito que já conquistou vários prêmios pelo seu trabalho literário e homenagens. Os mais destacados são o Prêmio São Paulo de Literatura e a Ordem do Mérito Cultural. Seu livro mais recente é o romance *Retratos imorais*.

(*) Valdi Coutinho, jornalista, ator e produtor cultural, é editor do Ribalta.



Seja as asas de um condor e flane por montanhas, vales e mares. Tenha a visão de uma águia e mire com seu olhar apurado para além do alvorecer. Voe sem parar e libere os pensamentos tortuosos, a voz entalada na garganta, o sonho não vivido. Que venham a invernos e a primaveras. Que venham o verão e o outono. Voe, mas voe bem alto para dentro de você. É lá, somente lá que mora a verdadeira liberdade pela qual tanto procura.

Feliz Natal e um Ano Novo
Cheio de prosperidade e Saúde.
São Votos do SATED-PE

60 anos do Teatro Para Crianças ganham registro de pesquisador

Projeto Memórias da Cena Pernambucana



Cena de "Branca de Neve e os 7 Anões", do Grêmio Cênico Espinheirense encenada em 1939

O jornalista, ator e pesquisador teatral Leidson Ferraz está concluindo sua pesquisa "Teatro Para Crianças no Recife - 60 Anos de História no Século XX", iniciada em 2011 com financiamento do Funcultura. O resultado vai ser transformado em DVD-ROOM que será distribuído gratuitamente a quase cinquenta entidades voltadas às artes cênicas em todo o país (incluindo bibliotecas e instituições de pesquisa e de acervo de obras raras), a partir deste mês de dezembro, sendo o SATED/PE uma das contempladas.

A pesquisa faz um mapeamento histórico das mais significativas produções teatrais para crianças no Recife desde 1939, ano em que uma primeira peça feita por e para crianças ocupou o Teatro de Santa Isabel ("Branca de Neve e os 7 Anões", pelo Grêmio Cênico Espinheirense, em 5 de março daquele ano, com o lançamento das matinais infantis dominicais naquele palco), até o encerramento do século XX, no ano de 1999, ou seja, 60 anos de produções teatrais recifenses para a infância, com extensão a outros municípios pernambucanos, destacando ainda a participação

de visitantes de outras cidades do Brasil nos teatros ou espaços alternativos da capital.

Tudo o material escrito pelo pesquisador Leidson Ferraz, após vasculhar tantos detalhes, é recheado de fotos raras das peças, programas de espetáculos e de personalidades ligadas ao universo cênico, além de trechos de críticas e matérias jornalísticas. Um rico painel que marca, pela primeira vez, a possibilidade de uma futura publicação em livro específica sobre esta linguagem durante seus 60 primeiros anos. Qualquer pessoa poderá ter acesso a este DVD-ROOM na sede do SATED/PE, podendo fazer consulta nele por um computador da entidade. Participaram como assistentes de pesquisa neste trabalho, Mônica Maria, Denni Sales e Elivânia Araújo. O designer e a diagramação são de Claudio Lira, com revisão de Rodrigo Dourado e Leidson Ferraz. Para maiores informações: leidson.ferraz@gmail.com

O pesquisador pede a quem tiver programas de espetáculos adultos ou para a infância sobrando ou que não queira mais, favor entrar em contato para doação a um outro projeto de pesquisa.

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n-Casa da Cultura- Raio Oeste- 2º pav.-São José-CEP 500200-060 - Recife-PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-Mail: satedpe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-Presidente: Vavá Schön Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Itala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva(Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife-PE - Fone: (81) 3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. Distribuição Gratuita

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

Projeto Malabarise

Divulgação



Arte de rua, inclusive o malabarismo, animará Camaragibe, dia 21 de dezembro

Malabarise é um encontro de malabarismo e arte de rua, que acontece na cidade de Camaragibe (região metropolitana do Recife-PE), e oferece ao público de forma gratuita oficinas de malabarismo, slack-line e tecido, entre outros. No final da tarde realiza o palco aberto, onde não só os artistas mais também o público tem a oportunidade de mostrar sua arte, em forma de música, dança, poesia, teatro, circo, arte de rua, e muito mais. Além de servir como experimentação artística, o encontro é totalmente gratuito e será realizado pela terceira vez no dia 21 de dezembro às 14h, na praça principal conhecida como Praça de Maria Amazônia (Parque de Camaragibe) que fica na entrada da cidade. Maiores informações: Facebook: <https://www.facebook.com/malabarise?fref=ts> E-mail: malabarise@gmail.com

Oficina gratuita de dramaturgia

Divulgação

Estão abertas as inscrições para a Oficina Gratuita de Dramaturgia com o dramaturgo, ator e diretor Newton Moreno. Os interessados precisam enviar um currículo e a sinopse de um texto que esteja escrevendo até o dia 20 de dezembro para o e-mail companhafiandeiros@fiandeiros.com.br. A oficina será realizada de 7 a 9 de janeiro de 2014, no Espaço Fiandeiros, que fica na Rua da Matriz, 46, 1º andar, na Boa Vista. Mais informações pelo telefone 4141-2431.

Newton Moreno nasceu no Recife no ano de 1968. É ator, autor, diretor e educador do teatro brasileiro. Bacharel em Artes Cênicas pela Unicamp (1995) e mestre e doutor, também, em Artes Cênicas pela USP, Newton Moreno cursou o Curso Técnico de Formação de Atores (CFA), ministrado por professores da Universidade Federal de Pernambuco. Recebeu importantes prêmios do teatro brasileiro como APCA, Shell e Contigo! Seus mais recentes trabalhos são Jacinta, Terra de Santo e Maria do Caritó, que chegará ao Recife em 2014.



Newton Moreno, ator, autor, diretor e educador do teatro brasileiro dará oficina gratuita no Recife

Alunos fazem espetáculo na mostra A Porta Aberta

A Escola Municipal de Arte João Pernambuco, forma mais uma turma do Curso Profissional de Teatro, com o espetáculo *Kaos*, direção geral e adaptação de Fred Nascimento e autoria de Millôr Fernandes, que será apresentado na mostra de artes cênicas "A Porta Aberta - Ano 14.2", no dia 12 de dezembro de 2013. O espetáculo fala do "antes do mundo ser mundo", abordando o antes e o depois do surgimento da vida. *Se a vida surgiu do nada, do vazio absoluto, hoje ela segue em direção ao Kaos. De maneira crítica, o texto se posiciona contra a apatia, o comodismo, a anestesia do senso crítico, colocando o público diante da neurose do mundo contemporâneo, questionando o "beco" sem saída em que a civilização se encontra. Com doses de pura ironia, de forma corrosiva, a montagem questiona os valores da civilização, colocando em cheque a religião, a ciência e a arte. Nada escapa, nem política, nem os meios de comunicação, nem a morte, nem Deus,* comenta Fred Nascimento

A montagem trás em sua estrutura narrativa, uma simbiose entre os recursos do teatro épico preconizado por Bertold Brecht, e propostas comuns ao teatro pós-dramático, como o amplo uso de projeções de imagens, e uma trilha sonora instrumental/atonal. O elenco é formado pelos alunos do 4º período do Curso Profissional de Teatro da EMAJP, Pedro Silveira (homem 2, narrador, Omar Khayan, transeunte), Fátima Pinheiro (mulher, narradora, transeunte), Carla Juliana (apresentadora de TV, guia turístico, transeunte), Rodrigo Fernan (grande sacerdote, transeunte), Paula Tecla (poetisa, transeunte) e Ronaldo Pereira (ator convidado - homem 1, psicanalista, transeunte). Ficha Técnica: iluminação - Taína Veríssimo, elementos visuais - grupo e Tatiana Pedrosa, trilha sonora - Fred Nascimento, preparação corporal - Lau Veríssimo, preparação vocal e assistente de direção - Keline Macêdo e projeções - Uirá Veríssimo

Dia do Palhaço passou em branco

No dia 10 de dezembro é comemorado o Dia do Palhaço. Era difícil encontrar no Rio de Janeiro, entre o fim do século 19 e início do 20, quem não conhecesse o Circo Spinelli e, principalmente, sua maior atração, Benjamim de Oliveira. O palhaço, acrobata, instrumentista, dramaturgo, produtor e ator, era um dos artistas mais populares da capital do País. Foi o primeiro palhaço negro brasileiro, e dizem que o primeiro do mundo.

Benjamim, nascido em Pará de Minas em 1870. Fugiu de casa aos 12 anos para seguir o Circo Sotero, passando por outros circos até tornar-se palhaço substituindo um dos artistas que estava doente. Com o tempo, passou a elaborar os seus próprios espetáculos, sendo considerado um dos precursores do circo-teatro no Brasil. Encenou até Shakespeare no picadeiro. Entre seus admiradores estavam o dramaturgo Artur de Azevedo e o presidente Floriano Peixoto. Fez sucesso até 1947, quando se aposentou aos 77 anos. *Foi o mais ousado exemplo de fusão cultural negro-americano-europeu jamais tentada em qualquer parte do mundo,* diz o pesquisador José Ramos Tinhorão.

Encontro de Porto Alegre tem bons resultados

Além da criação da Federação Nacional dos Trabalhadores Artistas e Técnicos de Artes Cênicas, o Encontro de Porto Alegre, realizado recentemente, resultou em diversas deliberações em favor dos trabalhadores artistas e técnicos aprovadas por todos os sindicatos participantes (RS, SP, MG, RJ, PR, BA, PE (Ivone Melo), CE, ES, PI e SC, SPD/RJ e Sindança/SP). Todos assinarão três cartas que serão enviadas aos governos federal, estadual e municipal, além de outros órgãos e entidades competentes.

Uma das cartas é de apoio ao Circo, especialmente no que compete a observância dos preceitos legais dispostos a Lei 6533/78, que regulamenta a profissão de artistas e técnicos (decreto 82385/78, Art. 29º) - Os filhos de profissionais de que trata esta Lei cuja atividade seja itinerante terão assegurada a transferência de matrícula e consequente vaga nas escolas públicas locais de 1º e 2º graus, e autorizada nas escolas particulares desses níveis, mediante apresentação e certificado de escola de origem. Chama a atenção, também, das autoridades municipais para a consideração da atividade circense, solicitando reserva de espaços com infraestrutura adequada para instalação de lonas. O circo não pode ser considerado como evento, mas atividade continuada itinerante que necessita de atenção urgente dos órgãos públicos como, Corpo de Bombeiros, central de abastecimento de água e energia elétrica, para estudo de licenciamentos unificados e recepção desburocratizada de circos. Não estamos solicitando tratamento diferenciado e sim reivindicando o sagrado direito ao trabalho, finaliza documento.

As deliberações mais importantes do Encontro de Porto Alegre são enumeradas em outra carta, a saber: encaminhamento, urgente, à Casa Civil, da proposta de reforma do quadro anexo ao Decreto 82.385/78; uniformização de procedimento de liberação de espetáculos, trabalho infantil, fiscalização do exercício profissional e equiparação de pisos regionais através de tabela comparativa; proposta de criação de mecanismos legais que proíbam a alteração de função de espaços destinados à difusão artística e cultural, a exemplo do que dispõe o Decreto Lei 7959, de 17/09/1945; propostas de regulamentação para apresentação de espetáculo de rua; criação de uma Comissão Nacional de Artistas e Técnicos, para assistência e acompanhamento de necessidades de sindicatos mais novos, para seu fortalecimento institucional; criação de Grupos de Trabalho para tratar dos diversos pontos sobre procedimentos administrativos e reformas necessárias; início do processo de criação da Federação Nacional de Artistas e Técnicos e direcionamento de correspondências específicas aos diversos setores da administração pública.

Outra carta manifestou pesar pelo incêndio no Memorial da América Latina, em São Paulo, chamando atenção da Administração Pública, no que compõe o seu papel de mantenedor da segurança pública, guardião do patrimônio e fiscal da integridade administrativa dos espaços de afluência de público e trabalho de artistas e técnicos.

5º FESTIG vai até o dia 20

Programação organizada pelo Grupo Teatral Ariano Suassuna reúne 20 espetáculos gratuitos, além de oficinas, leitura dramatizada e exposição.

O 5º Festig (Festival de Teatro de Igarassu), realização do Grupo Teatral Ariano Suassuna, com incentivo do Funcultura e Governo do Estado de Pernambuco, pode ser conferido até o dia 20 de dezembro. Sem caráter competitivo e reunindo 20 espetáculos de teatro para crianças, para adultos e de rua, oriundos do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, Camaragibe, Paulista, Limoeiro, Lajedo, Vitória de Santo Antão, Serra Talhada, Açailândia (MA) e Campina Grande (PB), além de convidados internacionais da França e Moçambique, o evento ocupa o Centro de Artes e Cultura Poeta Manoel Bandeira (palco principal) e o Sobrado do Imperador, além de ruas do Centro Comercial, já que o município não tem, ainda, um teatro de fato. Todas as apresentações têm entrada franca.

Ainda na programação, três oficinas gratuitas na Escola Estadual Santos Cosme e Damião; uma leitura dramatizada na Biblioteca Pública e, no seu palco principal, uma exposição de fotos da homenagem desta edição, a atriz e produtora da Dramart Produções, Socorro Raposo, além de arquivos do Festival. As duas montagens que vão encerrar o 5º Festig no Centro de Artes e Cultura Poeta Manoel Bandeira, dia 20 de dezembro, são: *Coisas do Mar*, do Grupo Teatral Ariano Suassuna, com direção de André Ramos e Albanita Almeida, em sessão às 16h, e *Psiquê*, às 19h, direção de Diana Ramos, pela Andeja Cia. de Teatro, do Recife, e o Grupo de Teatro Bodega, de Campina Grande (PB), trazendo três clowns à cena que conversam sobre relacionamentos e comportamentos sexuais das mulheres contemporâneas e se deparam com o mito de Eros (deus do amor) e Psiquê (a mulher mais bela de todas). Mais informações: www.festig.blogspot.com.

Pedro Portugal



O Grupo Teatral Ariano Suassuna encerra a programação do FESTIG encenando *Coisas do Mar*

Primeira semana do 20º Janeiro traça um olhar sobre a produção cênica

André Rola



Os 40 anos do famoso Dzi Croquettes são repassados no musical a ser apresentado no 20º Janeiro de Grandes Espetáculos

O 20º Janeiro de Grandes Espetáculos – Festival Internacional de Artes Cênicas, de 8 a 26 de janeiro de 2014, realizado pela Apacepe (Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco), com os produtores Carla Valença, Paula de Renor e Paulo de Castro à frente, vai reunir uma enorme programação de espetáculos de teatro, dança e shows musicais, de Pernambuco, de outros estados brasileiros e convidados internacionais. A primeira semana já vai traçar um painel do que se tem feito pelo país. O Ribalta recebeu, com exclusividade, alguns detalhes:

Dzi Croquettes em Bandália – 40 Anos de História (Dzi Croquettes – Rio de Janeiro/RJ), 8, 9 e 10 de janeiro, 21h, no Teatro de Santa Isabel (para maiores de 16 anos). Luxuoso espetáculo musical de retomada da linguagem cênica irreverente e libertária que marcou a trajetória deste coletivo dos anos 1970, com alguns remanescentes da formação original que se lançaram na aventura de viver em comunidade numa garagem abandonada, espaço adaptado para performances e onde tudo podia acontecer, desde teatro até um cabaré clandestino. Em cena, os elementos colhidos nesta convivência, o plano dos afetos, da imaginação e da antropofagia, além de um teatro narrativo e a ideia física do musical brasileiro anárquico e tropicalista.

Sargento Getúlio (Teatro Nu – Salvador/BA), 9 de janeiro, 19h, e 10 de janeiro, 17h e 20h, Teatro Apolo (para maiores de 14 anos). Adaptação do romance homônimo de João Ubaldo Ribeiro, o espetáculo conta a história de um rude militar que tem a missão de transportar um prisioneiro e inimigo político de seu chefe. No meio da jornada, em virtude de mudanças no panorama político, o sargento recebe a ordem para soltar o prisioneiro, mas devido ao seu temperamento avesso, ele decide terminar a missão que lhe foi confiada. A obra discute o grande embate entre indivíduo e sociedade, a luta da honra pessoal contra a volatilidade das políticas, a ética pessoal em combate, literalmente, com o poder.

Estremeço (Cia. Teatro di Stravaganza – Porto Alegre/RS), 9 e 10 de janeiro, 20h30, Teatro Barreto Júnior (para maiores de 14 anos). Celebrando 25 anos de trajetória, a equipe gaúcha concentra nosso olhar sobre uma sociedade obcecada pelo culto da imagem e entremeia canções com depoimentos desoladores de pessoas silenciadas, entediadas ou enraivecidas por um mundo desumanizado. Tudo se passa em um estranho cabaré onde, pouco a pouco, o Mestre de Cerimônias vai expondo suas ilusões, sonhos e amores. Assim, depoimentos dispersos e sem lógica aparente vão questionando o que somos nós, nossas fantasias e o processo de embelezamento que fazemos de nós mesmos, destruindo máscaras, revelando-nos enquanto humanidade.

As Roupas do Rei (Centro de Criação Galpão das Artes – Limoeiro/PE), 11 de janeiro, 16h, Pátio do Parque Dona Lindu (para todos os públicos). História de um menino que, na correria da grande cidade, se detém para observar uma cena prosaica: uma mulher estendendo roupas exóticas e coloridas num varal. Roupas de um outro tempo, pertencentes a um Rei nada convencional que gosta de comer pastel e andar de skate. Todos os episódios da vida deste soberano são, então, encenados por bonecos num palquinho que se descortina no meio do varal e fazem despertar no

garoto uma questão inquietante: "Será que eu também sou Rei?". Afinal, todo menino também pode se considerar um Rei.

Príncipes e Princesas, Sapos e Lagartos (Cia. Teatro di Stravaganza – Porto Alegre/RS), 11 e 12 de janeiro, 16h, Teatro Marco Camarotti/Secs de Santo Amaro (para todos os públicos). Nesta obra do mesmo criador do programa Castelo Rá-Tim-Bum, os contos de fadas ganham uma modernidade através de múltiplas e engraçadas histórias que revelam princesas espertas, princesas tagarelas, bruxas disfarçadas de babá, magos, príncipes transformados em sapos, princesas aprisionadas em torres, um dragão que não passa de lagarto, outro príncipe com 300 namoradas e os dois primeiros beijos de todos os tempos. Algumas histórias são curtas, outras curtíssimas (os retratos), e acontecem num pedaço do mundo que era dividido em pedacinhos, os Reinos, no tempo da Guerra dos Mil e Um Anos.

Indefinidamente Indivisível (Pulsar Cia. de Dança – Rio de Janeiro/RJ), Dia 12 de janeiro, 20h, Teatro Luiz Mendonça/Parque Dona Lindu (para todos os públicos). Considerada referência nacional no trabalho com dança contemporânea e deficiência, por contribuir com novas perspectivas no olhar do indivíduo através do fluir estético que envolve a diferença, a Pulsar Cia. de Dança traça neste espetáculo um roteiro de possibilidades e variantes. Bolas infláveis permitem que os corpos vivenciem a transformação e a imprevisibilidade do tempo e do movimento. O risco permanece, pois o erro é a parte viva do acerto: abre para o que pode vir a ser. E, assim, caminhos são abertos para uma entrada poética e plástica baseada no pensamento do filósofo Henri Bergson: a mudança é indivisível, o tempo – duração – é indefinidamente indivisível. Mais detalhes: www.janeirodegrandesespectaculos.com

Vilmar Carvalho



Estremeço, da Cia Teatro di Stravaganza, de Porto Alegre, é uma das atrações do Janeiro

Deixas

- De 5 a 14 dezembro, no Teatro Capiba, do Sesc de Casa Amarela, é realizada a 7ª Mostra Capiba de Teatro, com espetáculos sempre às 20h. Maiores informações no site WWW.sescpe.com.br
- Socorro Maciel convida para a cerimônia de posse dos novos acadêmicos titulares da Academia Caruaruense de Cultura, Ciências e Letras- ACACCIL, no dia 11 de dezembro às 20h na Rua XV de Novembro, 215 - Centro - Caruaru-PE. Socorro Maciel está entre os novos acadêmicos.
- *A Fuzarca*, texto e encenação de Alessandro Silva, com elenco formado por Geraldo Cosmo, Gilvan Mota, Thaís Silva, Dayvson Wesley e Flávio Santana, será apresentado dia 12 de dezembro, às 16h, no Centro Comercial de Igarassu.
- Por falta de energia, a peça de conclusão de Curso de Formação de Ator da Cia. Fiandeiros, teve sua temporada adiada para os dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro, às 20h,

de quinta a sábado, e às 18h, no domingo. Mais detalhes no site www.fiandeiros.com.br

- O Balé Popular do Recife e o Centro Cultural Brasília apresentaram o espetáculo *Ob! Linda, Olinda*, no Teatro Luiz Mendonça, Parque Dona Lindu, dentro do XVIII Festdança Brasília 2013, ocasião em que prestaram homenagem a presidente do SATED-PE, atriz Ivonete Melo, e a secretária de Cultura da Prefeitura do Recife, atriz Leda Alves.
- A Academia Pernambucana de Letras e a Editora Massangana convidam para o lançamento do livro *Joaquim Nabuco e Gilberto Freyre*, de Fátima Quintas (presidente da APL) em comemoração dos 8º anos de Casa Grande & Senzala, dia 5 de dezembro, às 19h.
- Quem deseja saber maiores detalhes sobre o Festival de Curitiba, a ser realizado de 25 de março a 6 de abril de 2014, é só acessar o site www.fringe.com.br

A Menina e o Vento é atração do Festig

Divulgação



O Grupo Oficina Cênica, de Igarassu, participa do Festig com o espetáculo *A Menina e o Vento*

O Grupo Oficen-Oficina Cênica, de Igarassu, apresentará *A menina e o Vento*, direção de Erineide Moreira em Igarassu, dentro da programação do 5º FESTIG, de 10 a 20 de dezembro. O espetáculo relata a história de uma menina chamada Maria e o seu irmão Pedro, que fogem de suas tias repressoras, escondendo-se numa praia deserta, onde descobrem uma cova, e nela encontram o Vento, personagem mitológico, que representa a liberdade para a menina.

Cepe
COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO

Vai ter entrada franca em peça do Janeiro de Grandes Espetáculos

A peça *Ninguém Falou Que Seria Fácil*, do grupo carioca Foguetes Maravilha, terá entrada franca

Dalton Valério



Humor estranho e perturbador marca o clima do espetáculo *Ninguém Falou Que Seria Fácil*, no 20º Janeiro de Grandes Espetáculos

Patrocinado pela Distribuidora BR Petrobras, através do Ministério da Cultura, o grupo carioca Foguetes Maravilha vem pela primeira vez ao Recife com a elogiada peça *Ninguém Falou Que Seria Fácil*, integrando a programação do 20º Janeiro de Grandes Espetáculos - Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco, com apresentação no dia 10 de janeiro, às 21h, e no dia 11 de janeiro em dobradinha de sessões, às 19 e 21h, no Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu. Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos uma hora antes na bilheteria. A plateia é convidada a subir ao palco, pois a peça exige uma proximidade entre artistas e público. Indicada para maiores de 14 anos e como um jogo de amarelinha para adultos, afetuoso e ácido, o espetáculo recria os embates violentos e delicados que nos acompanham desde o pátio do jardim de infância.

As relações familiares estão no centro da arena a partir de uma discussão de casal que inicia um vertiginoso jogo de troca de

papéis, a montagem, com texto e co-direção de Felipe Rocha, sob direção de Alex Cassal, mistura o cotidiano e o inusitado em uma estrutura fragmentada que inclui filmes franceses dos anos 1970, dança contemporânea, fábulas para crianças, exercícios metalinguísticos e as brincadeiras anárquicas de desconstrução das convenções teatrais. Tudo com humor estranho e perturbador, no qual um homem se torna pai, mas não quer deixar o colo da mãe; uma filha argumenta racionalmente sobre as razões para não largar a chupeta; e irmãos disputam comida, espaço e carinho. No elenco: Felipe Rocha, Renato Linhares e Stella Rabello. A produção executiva é de Tatiana Garcias e Náshara Silveira. A montagem já recebeu os prêmios Shell, APTR e Questão de Crítica, todos na categoria Melhor Texto. Ou seja, promete ser um encontro com universos surpreendentes, envolventes e inesperados. Mais informações: www.foguetesmaravilha.wordpress.com.

Conferência de Brasília

O Colegiado Setorial de Teatro, apresentou e aprovou uma moção de apoio ao PRÊMIO DO TEATRO BRASILEIRO (Elaborado pela Câmara Setorial de Teatro em 2006) e juntos com os Colegiados Setoriais de Dança e o de Circo, apresentaram e aprovaram moções pela aprovação da PEC 150/2003 e em apoio a emenda da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, para os prêmios Myriam Muniz (Teatro), Klaus Vianna (Dança) e Carequinha (Circo). Tudo isso na III CNC - Conferência Nacional de Cultura em Brasília-DF, cujo tema foi *Uma Política de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura*, que contou com a participação do representante de Pernambuco, Oséas Borba.

Ivonete Melo participará da Assembléia Geral em SP

A presidente do SATED-PE, atriz Ivonete Melo, confirmou participação na Assembléia Geral Ordinária, que reunirá representantes de 12 sindicatos que estiveram presentes no encontro de Porto Alegre, quando foi aprovada a criação da Federação Nacional. O encontro será no dia 13 de janeiro de 2014, na sede do SATED-SP, Pacaembu. Será realizada a Assembléia dos Sócios Fundadores da Federação Nacional dos Trabalhadores Artistas e Técnicos e posse da nova diretoria.

Aniversariantes  **Dezembro**

DIA - 01 DEL SANTOS E AMANDA PEPPER; **05** - ROGER DE RENOR E TACIO; **06** - KLEBERSSON REIS; **07** - ADIMILSON CAMPOS E AILTON; **08** - ELILTON DUARTE, JANETE FORBE, J@O D' OLI, RAFAELLA CARVALHO E TAVEIRA JÚNIOR; **09** - ZEZÉ ANDRADE; **10** - OLGA FERRARIO; **11** - DRIELLY SOUZA; **12** - MAURÍCIO TEATRO, SILVIA DELANGE; **13** - PIRULITO; **15** - TÁGUIA; **16** - FERNANDO FALCÃO; **18** - BORICA, FRANCIELLI TENORIO E LEO FERRARIO; **21** - CAROLINA FARIAS; **22** - FLÁVIA ATAIDE; **23** - WELLINGTON AMORIM; **24** - GUSTAVO SOARES; **26** - ÉVERTON KELLY, ENIO FELIPE, ELAINE GOMES E SINARA ALENCAR; **28** - DANIELLA RODRIGUES; **29** - GEORGIA ARTE DANCE E VERY SANTANA; **30** - MARCELO ARRUDA E RICARDO LIMA.